



*A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 21 de setembro de 2026, às 22h54 (hora local),
no Hospital Pompéia – Caxias do Sul/RS (Brasil),
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã
ANTÔNIA, Ir. MARIA ANTÔNIA BRUSTOLIN
de 83 anos de idade e 63 de vida religiosa.

Jesus viu um homem, chamado Mateus, sentado no banco dos impostos, e lhe disse: «Segue-me». Ele se levantou e o seguiu. No dia em que a Igreja celebra a festa de São Mateus, apóstolo e evangelista, o Bom Pastor chamou a si Ir. Antônia, que viveu a sua vocação de Pastorinha fiel e alegre, partilhando a Palavra com todos aqueles que encontrou no seu caminho.

Antônia nasceu em 16 de agosto de 1943, em Farroupilha – Rio Grande do Sul, Brasil e foi batizada aos 29 de agosto de 1943, na Paróquia São Marcos, em sua cidade natal. Entrou na Congregação em 03 de março de 1959, e no Noviciado em 1º de fevereiro de 1962, em Caxias do Sul – Avenida S. Leopoldo. Emitiu a primeira profissão aos 02 de fevereiro de 1963, e a perpétua em 02 de fevereiro de 1968, sempre em Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo.

Logo após a primeira profissão foi enviada para Fagundes Varela, onde se dedicou à Catequese e à Liturgia. Em 1965 foi enviada a São Paulo – Instituto Divina Pastora, aí permanecendo até 1970, com diversos compromissos pastorais e a serviço da formação das jovens vocacionadas na nossa Congregação. Entre 1970 e 1975, viveu o ministério pastoral no Jardim – São Paulo, sobretudo na animação vocacional e na formação das aspirantes. De 1976 a 1980 em Caxias do Sul, lhe foi confiada a formação das aspirantes, postulantes e noviças.

Entre 1980 e 1983 estudou Teologia Espiritual em Roma, fazendo parte da comunidade Internacional de Estudos da via Traversari. Em 1983 voltou para o Brasil, em Caxias do Sul e em seguida fez parte da comunidade de Porto Alegre até 1992, onde viveu o ministério pastoral com numerosos serviços à Igreja e à Congregação.

Ela viveu o primeiro chamado como missionária *ad gentes* em Buenos Aires – Argentina, como mestra de noviças, entre 1993 e 1995; Após o seu retorno no Brasil e seus vários compromissos pastorais, em 2001 foi enviada para Seoul – Coreia, também ali como mestra das noviças.

Voltando para o Brasil viveu o ministério pastoral e o serviço à Igreja, à vida religiosa e à Congregação em diversas comunidades: 2002, Campo Grande; 2012, Caxias do Sul – Cohab; 2015, Santana do Livramento; 2020, Campo Grande; 2022, Caxias do Sul – Imaculada Conceição; 2023, Caxias do Sul – 3ª Léguas. Ir. Antônio ofereceu com generosidade, em diversos períodos também o serviço de Conselheira Provincial, por três mandatos. As suas condições de saúde, porém, tornaram necessário, no início de 2026, a sua transferência para a comunidade “Betânia” – Caxias do Sul, para receber os cuidados necessários. Agradecemos as Irmãs e funcionárias que neste tempo de provação acudiram a Ir. Antônio com amor e lhe ofereceram os cuidados necessários.

As irmãs que partilharam a vida fraterna e a missão com a Ir. Antônio a descrevem como *uma pessoa de profunda espiritualidade, disponível, alegre e generosa; de forte personalidade, decidida e organizada. Amava profundamente a Igreja, a Congregação e o Fundador, muito colaborando na tradução dos seus escritos.*

Da Coreia, partilham as irmãs que conheceram Ir. Antônio: *Tivemos alguma dificuldade na comunicação por causa da língua, mas ficamos tocadas pelo seu testemunho na vida cotidiana; era uma pessoa humilde, muito cordial e de ação mais do que de palavras, fazia tudo o que era possível em cada situação com comprometimento.*

Quem a teve como mestra no noviciado afirma: *era uma irmã de grande fortaleza interior e de grande riqueza espiritual. Alegre, ativa criativa, íntegra, de mentalidade ampla, próxima, respeitosa e delicada na formação, atenta no zelo pastoral, soube conquistar o afeto da comunidade, sobretudo dos mais pobres.*

Diante da doença aceitou o sofrimento com fé, dizendo: *‘Jesus sofreu mais que eu’*. Testemunhou-nos que era toda de Jesus seja nas alegrias como nos sofrimentos.

Obrigado, Ir. Antônio por ter sido testemunho de uma vida consagrada alegre, orante, generosa, disponível, totalmente dedicada a Jesus Bom Pastor e o seu povo.

Enquanto confiamos Ir. Antônio à Misericórdia do Pai, agradecemos pelo dom da sua vida e do seu amor pelas vocações, pedimos a sua intercessão pela fidelidade das jovens em formação e pelas vocações sacerdotais e religiosas.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 21 de setembro de 2026.

São Mateus, apóstolo e evangelista.